

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ELIZABETH MARIA GOMES BRAZ VARGAS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Ronda Noturna

Olavo Bilac

*Noite cerrada, tormentosa, escura,
Lá fora. Dorme em trevas o convento.
Queda imoto o arvoredor. Não fulgura
Uma estrela no torvo firmamento.*

*Dentro é tudo mudez. Flébil murmura,
De espaço a espaço, entanto, a voz do vento:
E há um rasgar de sudários pela altura,
Passo de espectros pelo pavimento...*

*Mas, de súbito, os gonços das pesadas
Portas rangem... Ecoa surdamente
Leve rumor de vozes abafadas.*

*E, ao clarão de uma lâmpada tremente,
Do claustro sob as tácitas arcadas
Passa a ronda noturna, lentamente...*

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Há reticências nas segunda, terceira e quarta estrofes. O que elas indicam?

Habilidade Trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta Comentada

De acordo com Celso Cunha, as reticências marcam uma interrupção da frase e, conseqüentemente, a suspensão de sua melodia. No texto em análise: No oitavo verso, podemos dizer que as reticências marcam a interrupção do pensamento do eu lírico; nos versos anteriores, ele vai descrevendo o ambiente do convento até que... “Passos de espectros pelo pavimento...” Essas reticências criam uma atmosfera de suspense no texto.

TEXTO GERADOR II

Vila Rica

Olavo Bilac

O ouro fulvo do ocaso as velhas casas cobre;

Sangram, em laivos de ouro, as minas que a ambição

Na torturada entranha abriu da terra nobre:

E cada cicatriz brilha como um brasão.

O ângelus plange ao longe em doloroso dobre,

O último ouro do sol morre na cerração.

E, austero, amortalhando a urbe gloriosa e pobre,

O crepúsculo cai como uma extrema-unção.

Agora, para além do cerro, o céu parece

Feito de um ouro ancião que o tempo enegreceu...

A neblina, roçando o chão, cicla, em prece,

Como uma procissão espectral que se move...

Dobra o sino... Soluça um verso de Dirceu...

Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros chove.

Registro dos resultados pedagógicos decorrentes da implementação do RA. foram notadas mudanças no comportamento – Rendimento – Interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

Ainda que eu não tenha interagido com o grupo no fórum – também sei que serei penalizada por isso -, e, assim, trocado opiniões, sugestões e informações com os colegas, tentei a implementação do RA como tarefa determinada. Sabemos que o exigido é o CM, mas esse mínimo para meus alunos é de grau máximo. Falar de literatura para eles é como falar japonês. Não entendem. Retroceder a uma época distante, desfocalizada do meio social em que vivem é como plantar flores no deserto. Um saber depende de outro saber; uma orientação, de outra orientação e, dessa forma, se constrói o conhecimento.

Até chegar à estética parnasiana (tive de deixar – por ora –, o Simbolismo, até porque o proposto da tarefa é a revisão da mesma, o que já expliquei no trabalho anterior), incorporei o papel do professor de História falando sobre o “bota abaixo” de Pereira Passos, comparando o Rio daquela época ao Rio contemporâneo. Falar sobre a Art-Nouveau, enfim falar do papel de outra cultura inovando o centro do Rio provocou-lhes interesse. O X da questão é o aluno visualizar todas essas e outras informações num poema. Muita informação a curto prazo gera pouca percepção. Para se entender poesia é necessário que todos os nossos sentidos estejam irmanados... É tarefa hercúlea... É tarefa árdua.

Creio que se houve algo de positivo – sempre há – foi a tomada de conscientização, por parte dos alunos, de que fatos históricos influenciando autores, consequentemente influenciam suas obras, mas isso não significa tomada de posição popular por parte de quem as escreve.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Elizabeth; CARDOSO, Paula Marques; ANDRADE, Silvia Leticia. **Viva Português. 1. Ed.** São Paulo. Editora Ática. 2011. P. 180.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. Ed.** Rio de Janeiro: Editora Lexikon. 2008. P. 673 – 714.

GARCIA, Othon Garcia M. **Comunicação em Prosa Moderna. 24. Ed.** Rio de Janeiro. Editora FGV. 2004. p. 201.

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira – das origens aos nossos dias – 15. ed.** São Paulo. Editora Scipione. 1998. P. 35 – 211.

TORRALVO, Izeti Fragata; MINCHILLO, Carlos Cortez. **Linguagem em Movimento. 1. ed.** São Paulo: Editora FTD. 2010. P. 309.